

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DE GALINHAS CAIPIRAS

Maurício Velho Sezerino¹, Manuela Kich Wegener², Gustavo Kellermann Reolon³, Carlos André da Veiga Lima Rosa⁴

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas – Opção Biodiversidade – CERES – bolsista PROIP/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Opção Biodiversidade – CERES

³ Professor participante do projeto, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES

⁴ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, CERES – carlos.lima@udesc.br.

Palavras-chave: Galinhas caipiras. *Gallus gallus domesticus*. Amostra

As galinhas (*Gallus gallus domesticus*) foram introduzidas no Brasil pelos primeiros navegadores europeus que aqui desembarcaram, por volta de 1500. Eles trouxeram raças orientais, mediterrâneas e do sul da Europa, que foram deixadas em liberdade nos quintais das casas, sítios e fazendas. Esta liberdade propiciou a ocorrência de cruzamentos aleatórios entre elas, surgindo, desta mistura de raças, as chamadas galinhas caipiras brasileiras, ou simplesmente, galinhas caipiras (caipira, do tupi-guarani, “habitante do campo”), que também são conhecidas como galinhas crioulas, da colônia, de terreiro ou de capoeira. As galinhas são originárias do Sudoeste da Ásia e descendem, principalmente, de uma ave silvestre, a galinha Vermelha do Mato (*Red Jungle Fowl*; *Gallus gallus*). Algumas galinhas caipiras põem ovos azuis. Esta coloração da casca do ovo, que vai do azul turquesa ao verde, é característica de uma raça sul-americana de galinhas chamada Araucana. Estas são aves oriundas do Noroeste do Chile, da região de Arauca, e são a única raça de galinhas que originalmente põe ovos azuis. A origem destas aves ainda é controversa, entretanto, há fortes evidências de que seja pré-colombiana, ou seja, quando Colombo, Cabral e os demais “descobridores” das Américas chegaram aqui, estas já eram bastante difundidas entre os índios, em particular entre os sul-americanos. Por volta de 1880 estas aves expandiram-se pelo Brasil e, por mistura, acabaram participando da formação das galinhas caipiras nacionais, originando as galinhas caipiras de ovos azuis, frequentes na região sul do país, principalmente, nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Galinhas caipiras caracterizam-se pela sua rusticidade, por sua maior resistência a doenças e a condições adversas de clima, temperatura e alimentação, principalmente quando comparadas às galinhas industriais modernas, que são oriundas de seleções genéticas restritas. Com o objetivo de estudar a variabilidade genética do gene do sistema imune das galinhas *B-L alfa* (MHC classe II) foram incubados ovos em uma incubadora artificial e, após a eclosão, amostras de sangue periférico (com EDTA 0,5%) de 100 animais caipiras eclodidos de ovos azuis provenientes das regiões rurais do município de Dois Lajeados (RS) foram coletadas com sucesso. A amostra foi submetida a análise pela técnica da Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) com a utilização de

iniciadores específicos para a região alvo. Estas aves foram utilizadas porque elas são uma amostra representativa de galinhas caipiras, obtidas a partir de fenótipos caipiras, e porque apresentam a característica caipira relevante neste estudo, maior resistência a doenças. A decisão de se utilizar somente pintos eclodidos de ovos azuis é a de padronizar e, ao mesmo tempo, a de assegurar a procedência caipira da amostra. Esta característica não é comum em linhagens comerciais de galinhas.